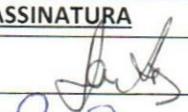
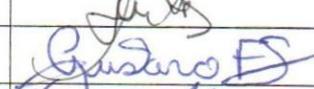
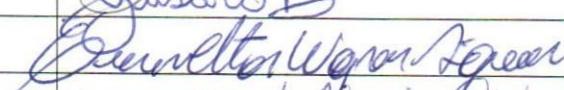
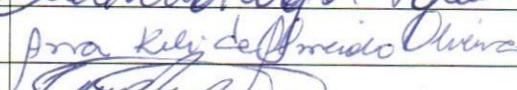
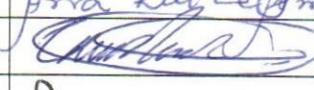
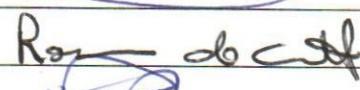
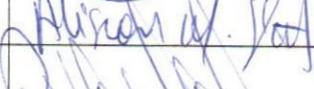
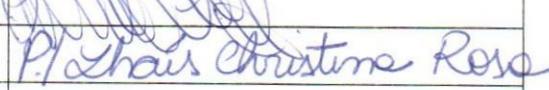
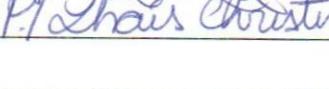
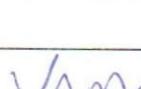
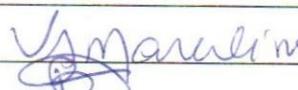
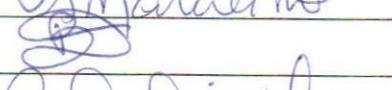
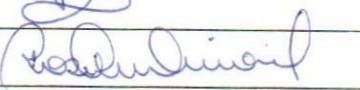
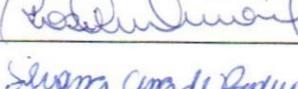
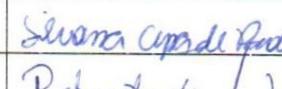
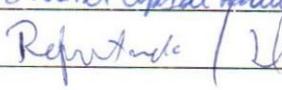
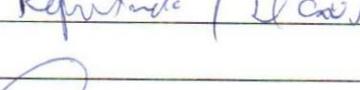
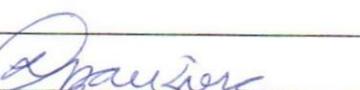
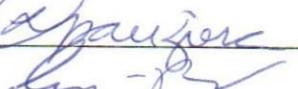
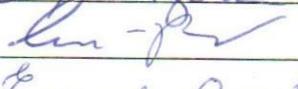
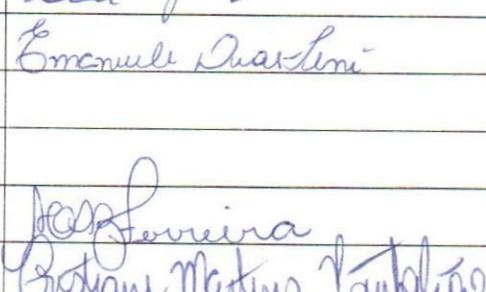


Nº 00141

ATA Nº 1/2017 – CONSELHO DE SECRETÁRIOS

Reunião datada de 17/02/2017.

Local de realização: COMCAM.

MUNICÍPIO	NOME	ASSINATURA
Altamira do Paraná	Sonia Assis Santos Andrade	
Araruna	Gustavo França dos Santos	
Barbosa Ferraz	Eurivelton Wagner Siqueira	
Boa Esperança	Ana Keli de Almeida Oliveira	
Campina da Lagoa	Celso Aparecido Passafaro	
Campo Mourão	Rosimeire do Carmo Martelo Cruz	
Corumbataí do sul	Roque José Pereira	
Engenheiro Beltrão	Alisson Marcelo Glatz	
Farol	Gislaine Batista	
Fênix	Paulo Victor Carmona	
Goioerê	Antonio Carlos Sestak	
Iretama	Germano Borino Carvalho	
Janiópolis	Vanessa Souza Marcelino	
Juranda	Barbara Nunes Carnieli Welz	
Luiziana	Edson Liss / Roseli Aparecida Moraes	
Mamborê	Juliano Sehaber Peres	
Moreira Sales	Roberta Cristina da S. Carpine	
Nova Cantú	Alisson Antonio Pelicer	
Peabiru	Lucinéia Correa Panziera	
Quarto Centenário	Orlando Augusto Baggio Scholz	
Quinta do Sol	Emanuele Dias Ferri	
Rancho Alegre D'Oeste	Viviane ribeiro da Luz Silva	
Roncador	Simone Aparecido Gonçalves	
Terra Boa	Marcia Aparecida Zambon	
Ubiratã	Cristiane Martins Pantaleão	

Nº 00142

Demais participantes:

Maís Christina Rosa

Nome

Maís Rosa (diretor de Saúde
Jornal)

Assinatura

Eligen Renato Ribeiro

Nome

Assinatura

Roque José Berêna

Nome

Assinatura

Daniela Evangelite

Nome

Assinatura

Aleandra Alves da Costa

Nome

Assinatura

Carolina Alves Bento

Nome

Assinatura

Carlos Roberto Alves

Nome

Assinatura

MARCUS ANDREY BUENO

Nome

Assinatura

Luciana Corrig Pinheiro

Nome

Assinatura

Renato José Oliveira

Nome

Assinatura

Daniela Evangelite

Nome

Assinatura

[Signature]

Nome

Assinatura

Juliana Kuhlmann Mendes

Nome

Assinatura

Cherita de C. Monteiro

Nome

Assinatura

[Signature]

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Aos 17 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, as 09:00 horas na sala de reunião do Cis-Comcam, reuniram-se os Secretários Municipais da região juntamente com a Coordenadora e o Presidente do Cis-Comcam.

Inicia-se a reunião com o Presidente saudando a todos os presentes, a seguir explana sobre a situação da tabela de valores do consórcio, chamando a atenção para o fato de que é preciso reavaliar a respectiva Tabela de Valores.

Lilian diz que gostaria de lembrar que, como foi realizada a revisão da tabela no ano anterior questiona se foi devidamente avisado às Clínicas tendo em vista o Consórcio situar-se da situação.

Marcia Aparecida Zambon, Secretaria de Terra Boa, lembra como foi feito o processo ano passado, foi levantado a questão do laboratório do consórcio, e que foram feitos aumentos excessivos nestes exames. Assim sendo foi pedido um levantamento dos valores dos outros consórcios e também de planos de saúde pra poder comparar. Alguns procedimentos estavam acima dos valores particulares e alguns valores foram abaixados. Foi pedido pra comunicar os prestadores e isso é uma questão interna do consórcio.

Orlando Augusto Baggio Scholz, Secretario de Quarto Centenário, disse que se o paciente entrasse em contato o prestador faria o procedimento de ressonância mais barato, mas não se aceita mais barato para o Consórcio.

Retomando a palavra, Marcia, destaca que estamos hoje aqui para o dialogo, algumas coisas não vamos conseguir, mas também não pode ser inviável.

Rosemeire do Carmo Martelo Cruz, Secretaria de Campo Mourão, lembra que começou a fazer negociações a parte porque os valores do praticados pelo Consórcio eram maiores.

Cristiane Martins Pantaleão, Secretária de Ubitatã, lembra que desde 4 anos atrás que não estava mais conseguindo lidar com os prestadores e há uns 10 anos que o consórcio não trabalhava mais com aumentos regulares e foi combinado o IGPM para os prestadores internos e externos. O que houve depois disso, os secretários foram afastados da condução do consórcio e ocorreu o aumento para procedimento dentro do consórcio, onde passou-se três anos de afastamento dos Secretários e quando eles voltaram já estava essa nova tabela de valores, com os mesmos sendo alto. Os primeiros aumentos verificados foram no laboratório do Consórcio. Então foi pedido um levantamento para o Douglas, coordenador na época, para ser comparado com os consórcios vizinhos. A Dívida dos Municípios foi reduzida de dois milhões para 800 mil reais hoje pelo presidente atual. O que aconteceu foi um desrespeito com os recursos públicos era a fala de Douglas para com os prestadores. Neste processo houve a troca de gestão e não deu tempo do processo continuar e hoje estamos aqui. O dinheiro que vem para o consórcio é da fonte livre, dos 15% e que não dá para aumentar tudo no consórcio porque no Município precisa ter atenção básica, precisa ter NASF, não dá para utilizar tudo na media complexidade.

Elenita de Cácia Menoci Morteau, Chefe Regional, lembra que a Promotoria Pública não viu isso, o Tribunal não viu isso porque quando um consórcio público pago mais que um particular, mais que planos privados de saúde, os gestores certamente vão responder. Não dá para ficar na inercia de achar que não dá para melhorar o serviço, e se omitir sobre este assunto, pois virão as cobranças.

Retomando a palavra, o Presidente pede um voto de confiança a todos.

Roosevelt G. Virginio, diretor clinica, observa a confiabilidade no grupo, tanto nos gestores como na nova administração, e diz que esta aqui porque confia no trabalho dos mesmos, mas foi uma traição, um caso chato. Salienta que o mesmo assumiu a diretoria em setembro de 2015 e que Douglas

então foi procurar Dr. Virgínio para rever os procedimentos que estavam muito altos e ele o comunicou que não dariam mais os procedimentos. Dr. Virgínio foi em vários prestadores dizendo que os valores estavam altos e que o país estava em crise e mais ou menos dois anos sem reajuste para depois ver a situação econômica do país para ver se poderia aumentar. Não adiantaria dar os aumentos nos exames, foi dado somente nas consultas. Em janeiro começou toda a pressão e verificou-se procedimentos de 3 mil reais e questiona se isso é uma incongruência (lembrar que é o procedimento de CPRE e não tinha prestador mais barato). Essa união é importante nas negociações. Dr. Virgínio questionou o procedimento de CPRE e foi explicado que não se coloca todos os procedimentos existentes no mercado, mas de acordo com as necessidades de saúde da população que os gestores vão trazendo.

Eurivelton Wagner Siqueira, Secretario de Barbosa Ferraz, lembra que o CISCOMCAM foi pioneiro no Paraná e para que foi feito consórcio pra poder ajudar os municípios e foi feita uma tabela, entre 93 e 2003 onde não foi dado aumento para ninguém e em algum momento foi pedido aumento em dólar e daí se começou a rever os procedimentos, há mais de 10 anos foi dado o aumento do IGPM e todo ano seria dado e houve esta distorção no laboratório e quando se aplicava o aumento se aplicava de A a Z. Em 2004 e 2005 o Cis- Comcam era o consórcio mais caro de todos e ano passado viu-se a inversão e pensar que foi muito valido ter feito este estudo unilateralmente e foi aprovado e estourado para os prestadores e hoje teremos o bom senso e escutar a proposta dos prestadores se quisermos ter prestadores e o município que não tem o serviço como Barbosa Ferraz, como vai fazer com o paciente? Os valores diferenciados do laboratório ajudariam na reconfiguração do consórcio. Será Avaliado se novamente fará uma comissão avaliadora "se vai ou não bater o pé". Eurivelton explica a situação do CPRE que foi por causa da judicialização e que quando estava gestor em Iretama onde apareceram 3 procedimentos de CPRE, como aconteceu com a complementação dos procedimentos de ortopedia do Dr. Willyam e recebia AIH e recebia um quite pago pelo consórcio.

Sonia Assis Santos Andrade, Secretária de Altamira do Paraná, lembra que houve uma perca de voz dos gestores e que sente muito por isso porque ela trabalhou a 12 anos atrás no consorcio e é preciso retomar isso, o papel do conselho curador e a tabela de valores e voltar a ter uma transparência e os custos operacionais do consórcio.

Lilian, Apoiadora Regional do COSEMS-PR, lembra que o modelo de atenção às Condições Crônicas mudou a forma de pensar, onde se deve valorizar as consultas e não os exames e procedimentos. Elenita lembra que nossa decisão não foi unilateral, foi uma decisão dos gestores, e Douglas não fez porque não deu tempo.

Retomando a palavra, Virgínio, relata que a situação foi unilateral sim. Desde que foi fundado o consórcio, diretor clinico e responsável técnico pede revisão do próprio salário e de seus procedimentos.

O Presidente pede para o Conselho Curador rever os procedimentos com urgência e chegar em um consenso.

Elenita, e Orlando lembram que não pode ceder e fazer contrato por fora, os gestores serão assediados e devem ter cuidado.

Barbara Nunes Carnieli Welz, Secretária de Juranda, lembra que a cota de sua cidade é muito pequena, por exemplo, com 4 vagas de oftalmologia e questiona sobre como poderá aumentar essas cotas. Orlando fala das campanhas que devem ser via consórcio.

Carla Cassia Alves Bento, Coordenadora do Cis-Comcam, salienta já enviou o oficio questionando sobre as demandas reprimidas e o Presidente reforça que se pode fazer o credenciamento em outras regiões de saúde. A Promotora notificou que os municípios não podem pagar nenhuma clínica particular.

TITULARES:

Altamira do Paraná	Sonia Assis Santos Andrade
Altamira do Paraná	Sonia Assis Santos Andrade
Barbosa Ferraz	Eurivelton Wagner Siqueira
Campo Mourão	Rosemeire do Carmo Martelo Cruz
Quarto Centenário	Orlando Augusto Baggio Scholz
Roncador	Simone Aparecido Gonçalves
Terra Boa	Marcia Aparecida Zambon
11. Regional de Saúde	Elenita de Cácia Menoci Morteau

SUPLENTES

Araruna	Gustavo França dos Santos
Corumbataí do sul	Roque José Pereira
Fênix	Paulo Victor Carmona
Goioerê	Antonio Carlos Sestak
Juranda	Barbara Nunes Carnieli Welz
Peabiru	Lucinéia Correa Panziera
11. Regional de Saúde	Grace Kelly Luersen Mendes

Com a 1. Reunião marcada para a próxima segunda-feira à tarde, às 13:30 horas.

Alexandro S. dos Santos, Contador do Cis-Comcam, esclarece fala sobre as mudanças na contabilidade e que com a discussão sobre a nova alteração estatutária, deve-se os Municípios quitar seus débitos até o décimo dia do mês subsequente, caso contrário, o Município é bloqueado.

Cristiane, lembra-se da taxa administrativa que todos sabiam que haveria aumento, a taxa do Cis- Comcam está em 0,50 centavos.

Cristiane, juntamente com a Elenita pedem a união dos Secretários e por fim dizem que gestor que reclama, mas não frequenta as reuniões. Salienta que todos devem participar das reuniões do CRESEMS e das CIBS.

Nº 00146

Carla pede a colaboração de todos e convida a todos para a apresentação do modelo MACC na segunda-feira.

Encerra-se a reunião, Carla Cassia Alves Bento, Coordenadora e o Sr. Carlos Rosa Alves, Presidente do Cis-Comcam, agradece a presença e a participação de todos na presente reunião, ao qual foi lavrada a presente ata por mim _____ atestada por todos os presentes.